CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	1		

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 81ª
(OCTOGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE SETEMBRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos e, conforme o disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, declaro suspensa a sessão por trinta minutos.

(Suspensa às 14h59min, a sessão é reaberta às 15h27min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito a Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 77ª Sessão Ordinária;

- Ata da 78ª Sessão Ordinária.

Em discussão as atas. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, dou por aprovadas as referidas atas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna mais uma vez lamentar profundamente – e já está ficando uma coisa, eu diria, corriqueira, não só da minha parte, mas da parte de vários Deputados aqui –, a saúde pública do Distrito Federal.

É impressionante como o governo, como a Secretaria de Saúde, como o atual Secretário de Saúde não conseguem minimamente dar conta de coisas básicas, principalmente as mais complexas. São inúmeros e inúmeros pacientes com problemas ortopédicos precisando de cirurgias na rede pública e que não conseguem ser operados.

A pessoa sofre algum tipo de acidente, quebra uma perna, quebra um braço, enfim, fica internada por dez, quinze, vinte, trinta dias. Recebe alta, vai embora sem fazer a cirurgia e fica com uma seqüela para o resto da vida, porque não realizou a cirurgia no tempo adequado. São vários, vários e vários pacientes.

Eu ouvi, por parte de um médico e também de um gestor do Hospital de Santa Maria que a rede pública está formando uma verdadeira legião de atletas paraolímpicos porque as pessoas estão ficando deficientes, Deputado Joe Valle, por conta de não fazerem as suas cirurgias no tempo adequado. Ficam deficientes, com seqüelas para o resto da vida, seja mancando ou não conseguindo mais se locomover corretamente, enfim. É um absurdo!

Às vezes são questões simples. É um anestesista que não aparece para fazer a cirurgia, marca, remarca e cancela. É agulha, são insumos básicos. E nada está sendo feito. Entra ano e sai ano, entram meses e saem meses e parece que está ficando uma coisa natural.

Então, é preciso um pouco mais de carinho, um pouco mais de respeito, um pouco mais de solidariedade com esses pacientes, com a população do Distrito Federal, sem contar com o número de óbitos que estão acontecendo aí nas UPAs, nos hospitais por falta de atendimento.

Eu fiquei muito preocupado porque fui tentar ajudar um paciente que estava internado lá em Santa Maria, já há cinquenta dias. Esse cara já vinha conversando comigo há uns vinte dias. Eu estava ligando para todo mundo, inclusive cheguei a falar com o próprio Secretário e nada. Ontem eu fui ver como é que estava a situação e o cara já tinha tido alta, foi para a casa dele e não tem mais como fazer a cirurgia. Ele

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

tem um problema sério no quadril, na perna, no fêmur e vai ficar paralítico. Vai ficar deficiente para o resto da vida, porque não foi feita a cirurgia e provavelmente nem será mais possível.

A gente fica repetindo, repetindo, repetindo aqui, mas quero lamentar que, infelizmente, o Governo Rollemberg está indo para o final da gestão dele e a saúde pública do Distrito Federal está cada vez pior em nossa cidade.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, serei curto e grosso. Na última semana, a imprensa bateu muito na tecla da relação entre o PDT, mais especificamente o Deputado Prof. Reginaldo Veras, e o governo de Brasília.

Então, como rolaram aí umas animosidades entre o Governador e o nosso partido – e ele faz questão de ir à imprensa e personificar o meu nome – e como ele fica dando recado por terceiros – eu não sou homem de dar recado, mas como essa tribuna aqui é pública e as notícias chegam –, eu vou mandar um recado para o Governador: Rodrigo Rollemberg, eu gosto de você, eu tenho admiração por você, mas não preciso concordar com as coisas que eu julgo erradas que você faz! As pessoas não podem confundir o ser humano, a pessoa, e o ser político, que tem outras responsabilidades.

É extremamente vergonhoso o que o Governador está fazendo. Vergonhoso! Indo à imprensa dizendo que demitiu fulanos e sicranos do PDT porque eu não voto com ele. O nome disso é compra de voto por cessão de cargo. Isso é a coisa mais feia e condenável que a República brasileira vê neste momento. É vergonhoso! Um Governador que nós apoiamos, prometendo na campanha uma nova forma de fazer política, que foi o que sempre defendemos, Joe, eu e você, aí agora ele vem e assume, publicamente, senhoras e senhores: “eu troco voto por apoio, eu troco cargos por apoio naquilo que eu acho correto”. É muito feio! É muito triste para a política do Distrito Federal! É muito feio para o campo progressista da política do Distrito Federal, da qual sempre fizeram parte o PT, o PSB, o PDT, o PC do B. Ou seja, essa atitude do Governador está desonrando vinte anos de história política do campo progressista no Distrito Federal. É lamentável que isso esteja acontecendo. É absolutamente lamentável! É publicizar o erro! É publicizar aquilo que é condenável no momento político brasileiro. É assumir e publicizar o mesmo que o Presidente Temer faz no plano nacional.

Pena que o Líder de Governo não está aqui, mas isso chegará a ele. Governador Rodrigo Rollemberg, pare com esse tipo de recado para que eu não perca

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

a admiração pelo grande ser humano que você é, porque perder a admiração do ser político é possível, temos divergências; mas não quero perder a admiração pelo ser humano, pela pessoa bacana, pela pessoa do bem que é. Ele é uma pessoa do bem, mas essa ação política não está sendo comportamento de gente de bem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, V.Exa. tem inteira razão. O Governador, na verdade, está tendo uma atitude desastrada, não sei o que está dando nele. Porque uma hora ele ataca o movimento sindical, da maneira que atacou em alguns discursos sem nenhum fundamento... Até porque eu já disse aí dessa tribuna que ele veio oriundo do movimento sindical. Se não fosse o movimento sindical, ele não teria sido eleito em uma série de eleições das quais participou. E agora fica achando que pode intimidar, e que pode comprar o voto de Deputados como V.Exa., que está aqui, e até então era um articulador do governo! Quantas vezes V.Exa. chegou aqui para mim: "Chico, vamos dar um jeito nisso aqui e tal", por quê? Porque V.Exa. – a exemplo de mim, do Deputado Bispo Renato Andrade, da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Joe Valle, da Deputada Telma Rufino –, a gente pensa muito mais Brasília. Não estou preocupado com o próximo governador, não estou preocupado com a próxima eleição, até porque tenho dito que nem sei se vai ter eleição em 2018. Por que eu vou ficar preocupado com eleição agora? Quem sabe se vai ter eleição?

Portanto, acho que ele não pode fazer isso que fez com V.Exa. Mas mais grave ainda é permitir que alguém vaze para a imprensa que estava adquirindo o voto do Deputado Bispo Renato Andrade, quando tenho certeza, posso afirmar isso aqui de público, que o Deputado Bispo Renato Andrade jamais participaria disso. Ele está fechado conosco contra esse projeto do jeito que ele está. Agora que todos nós aqui, e louve-se a atitude do Presidente desta Casa, Deputado Joe Valle, queremos encontrar uma saída não para o Rollemberg, queremos encontrar uma saída para Brasília, para a situação em que vivem os servidores, para a situação em que vivem os fornecedores, a situação em que vivem os prestadores de serviços.

Ele está muito desastrado, porque, quando começa a se construir uma alternativa, ele vai e ataca um Deputado que é querido por todos nós, pelo comportamento. Eu não admiro V.Exa. só por já ter sido meu eleitor, admiro pelo comportamento reto que V.Exa. tem tido nesta Casa. Portanto, tem a minha solidariedade.

E quero aqui de público dizer para o Governador Rollemberg: está na hora de parar de fazer besteira e de atacar quem não deve ser atacado. É hora de juntar! Até porque, dos cargos que eu sei – a maioria que dizem que é indicação de V.Exa. –, são cargos eminentemente técnicos. Por exemplo, diretor de regional de ensino tem de ser professor. Portanto, não venha com esse tipo de prática da mais antiga república

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

deste País e que não coaduna mais com o Distrito Federal. V.Exa. tem o meu apoio e a minha solidariedade.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Agradeço, Deputado Chico Vigilante. Incorporo o discurso de V.Exa. ao meu pronunciamento.

Fica isto aqui para os articuladores do governo, a nossa amiga Tatiane e os meninos que estão ali têm esta tarefa árdua de levar o recado, por meio do nosso querido Secretário José Flávio: eu gosto de fazer política de forma civilizada, na base do debate, das divergências e da pluralidade de ideias. Porém, sou um cearense crescido na Ceilândia, onde, no tempo em que eu era menino, a Deputada Luzia de Paula está ali, a gente conhecia o lado mau e o lado bom da força. Não deixávamos ninguém nos intimidar; senão, não se sobreviveria naquele ambiente onde a ausência e a omissão do poder público era total. Eu aprendi a não me intimidar e não me intimidado com seu ninguém. Fica o recado. Só aceito pressão da mamãe e da minha esposa, mulheres que sempre mandaram em mim e continuarão mandando, junto com a minha filha; de governador não, ou de sicrano nenhum.

Fica aqui a minha boa sorte ao governo, que ele tenha prudência, que ele tenha temperança, que ele deixe essa birra de lado e comece a dialogar com todos nós aqui. Se o problema é de Brasília, ele é de todos nós. Entenda o Governador, que é uma pessoa de bem, que ele não tem a solução mágica, mas que ela aparece aos poucos e é construída na base do diálogo e nas propostas coletivas, mas não no pensamento unilateral que ele quer impor a esta Casa e a esta cidade. Fica aqui o meu desejo de boa sorte e de temperança ao Governador; mas não venha me intimidar, porque porrada aqui também tem. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Encerrado o Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Estou inscrito para fazer uso da palavra.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu quero aqui me solidarizar com V.Exa., até porque tenho muita admiração pelo seu trabalho nesta Casa, na cidade, pela forma como tem feito essa representação por Brasília. Além de ser meu amigo, V.Exa. é também companheiro de partido, do Partido Democrático Trabalhista. Aliás, partido que está sempre junto à cidade e que tem discutido, internamente, soluções. Não estamos nunca trazendo problemas, temos sempre buscado discutir soluções.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

O Governador Rodrigo Rollemberg tem sempre as portas do Poder Legislativo abertas. Ele esteve aqui – inclusive, como forma de respeito, eu suspendi uma sessão para recebê-lo – para colocar esse projeto do IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores. Lembro que o projeto entrou na quinta-feira e ele queria que ele fosse votado logo na terça seguinte, como uma solução mágica e emergente para um problema crônico. Colocamos e, em todos os momentos, buscamos dizer que não se podia votar daquela forma aquele projeto que estava sendo colocado, porque era preciso trabalhar e dialogar a respeito. Naquele momento, Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu me indaguei quais seriam os principais interessados nesse processo; os servidores. Então, chamamos os servidores para o diálogo.

Fizemos nesta Casa, neste plenário, à noite, uma reunião com os principais presidentes de sindicatos desta cidade. Se eu não me engano, havia uns setenta presidentes de sindicatos aqui. Expusemos o projeto, colocamos de maneira muito tranquila o que estava sendo proposto. Depois, naquele mesmo momento, trabalhamos para que houvesse uma audiência pública, uma ferramenta desta Casa, para ouvir o público. Essa audiência pública aconteceu com mais de quinhentas pessoas, e o governo esteve presente. A iniciativa dos servidores estava presente na Mesa, os Deputados também. Houve diálogo, muitas dúvidas e as divergências normais da democracia. Na sexta-feira fizemos uma reunião com alguns especialistas que entendiam do assunto e que se dispuseram a ajudar a cidade. Hoje à tarde vamos voltar a nos reunir com esses especialistas. Logo depois da reunião, eu me reuni no anexo do plenário com mais de vinte técnicos – da Casa, de fora da Câmara Legislativa, do Tribunal de Contas e do próprio Iprev – para dialogar buscando uma saída, entendendo que nós tínhamos na mão oportunidade importante de ter uma solução conjuntural, sim. Sabemos da importância de não atrasarmos e de não parcelarmos os salários da nossa Capital, pois 60% da renda local vem do salário dos servidores públicos.

Aproveitamos para buscar uma saída estrutural, uma saída em médio e longo prazos, porque esses 110 mil, mais os 33 mil servidores, vão continuar aí, e até 2035 teremos um crescimento desse déficit. Depois a curva começa a descer, mas até lá, só cresce. Discutimos, achamos saídas, propusemos um substitutivo. Esse substitutivo é uma forma de termos uma saída de curto prazo, para podermos pensar em médio e longo prazo com bastante responsabilidade, com bastante tranquilidade.

Chamamos o governo em todos os momentos para discutir. As equipes técnicas que assessoram as lideranças daqui, nosso amigo Willemann, que conhece bastante o assunto, o Joan – são bons técnicos da nossa Casa –, todos os técnicos tiveram liberdade e tranquilidade para discutir conosco. Achamos uma solução, e agora estamos discutindo uma solução intermediária, que dê tranquilidade aos servidores, que não terão seus salários parcelados; que consiga dar tranquilidade ao caixa do governo, que coloca essa emergência, essa loucura toda; que consiga dar tranquilidade para terminar o seu governo, mas também se discuta a questão estruturante.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Fomos ao Ministério da Fazenda e da Previdência, conversamos com os técnicos. Fomos ao Ministério do Planejamento, fizemos uma discussão extremamente balizada, para podermos trazer aqui uma solução técnica que fosse aceita na política. Essa é a lógica com os principais *players* desse processo: os servidores, o Executivo, o Legislativo. Eu acho que isso é fazer uma discussão balizada, uma discussão responsável, sem essa forçação de barra, sem essa pressão irresponsável em cima dos Deputados, em cima dos sindicatos, em cima dos servidores ou em cima do setor produtivo.

Eu fiz uma reunião com o setor produtivo na segunda-feira pela manhã, com o Conselho de Desenvolvimento Econômico, com a presença de todas as federações. Expliquei claramente esse processo, e eles entenderam a importância de uma solução de curto, de médio e de longo prazo. Amanhã teremos outro debate com o setor produtivo envolvendo toda sociedade, para tirarmos uma decisão balizada nesta Casa. É assim o nosso trabalho, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

O partido se posicionou. Fomos ao partido dizer como estavam as coisas, para que possamos analisar com clareza. Os Deputados, na terça-feira – se cair essa questão da suspensão no Supremo Tribunal Federal –, vão votar do jeito e com a consciência deles, mas vamos votar sabendo claramente o que estaremos votando. Os Deputados são representantes, precisam ter consciência desse processo. Nós não podemos ser irresponsáveis de fazer só pela questão do curto prazo, é por isso que está do jeito que está. Nós temos que ter soluções de longo prazo para esse curto prazo da política, e temos essa oportunidade.

Peço aos meus amigos, meus colegas, representantes legais do Legislativo desta cidade, que não se deixem pressionar pelo momento conjuntural por que passamos. A gente nem sabe, de verdade, se esses números são completamente verdadeiros. Eu vou fazer todo um processo de questionamento, pedindo, para que possamos trabalhar. Logo em seguida, vamos nos debruçar sobre a dívida ativa. São 27 bilhões que temos aí, 27 bilhões de dívida ativa, e nem se fala dela. A previdência complementar também é fundamental, vamos trabalhar.

A votação está marcada no Colégio de Líderes para a primeira semana de outubro. Dará tempo de fazer todos os ajustes necessários. "Ah, mas está aí desde 2015". É verdade, é um projeto do Executivo. Por que o Executivo não se interessou por isso? Já era para estar resolvido. Estamos fazendo tudo que está ao nosso alcance, dentro do espectro da alçada do Legislativo.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, há uma coisa importante nos partidos. Nós somos do mesmo partido, defendemos as mesmas causas, discutimos os mesmos processos, sempre votamos conjuntamente. Integramos o Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Aqui nesta Casa, mexeu com um, mexeu com todos. Conte comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Mais algum Parlamentar deseja fazer uso da palavra?

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu recebi hoje uma mensagem de WhatsApp sobre um assunto que venho acompanhando há algum tempo. É uma situação dramática. Trata-se das mães de crianças portadoras de diabetes que são tratadas pela rede pública. Tive várias reuniões com elas, essas mães estão desesperadas. Elas estão hoje numa situação dramática, está faltando tudo na rede pública de saúde do Distrito Federal, todos os insumos. Até aquela fitinha de medir a glicemia está faltando.

Eu sou diabético do tipo 2. Todo mundo sabe que, para controlar a diabetes, você tem que medir a taxa de glicemia. Alguns medicamentos que essas crianças usam custam até 900 reais por mês, e as mães estão tendo que comprar. Isso retrata, efetivamente, a incompetência do Secretário de Saúde do Distrito Federal, que criou uma ilusão nesta cidade. Ele vendeu a ideia para a opinião pública de que a única solução que havia para a saúde pública do Distrito Federal era o chamado Instituto Hospital de Base. Eu alertei aqui desta tribuna que aquilo não era solução coisa nenhuma, e agora está aí a realidade das crianças portadoras de diabetes, que não estão sendo tratadas, nem as pessoas que, infelizmente, adquiriram o câncer, que é uma moléstia terrível. Mais de mil estão na fila da morte porque também não estão sendo tratadas no Hospital de Base do Distrito Federal.

As mães dirigem-se ao hospital para passar pelo momento – eu creio, Deputada Luzia de Paula – de maior satisfação, que é o nascimento de um filho, e acontece o que aconteceu com aquela senhora no Hospital do Gama. Ela deu à luz no balcão, e a criança caiu no chão. Eu fico imaginando: por que tanta incompetência junta, por que tanta desumanidade junta?

Não venham me dizer que, para esse caso, é falta de recurso, porque não é. Eu já provei aqui com documentos que o Fundo de Saúde do Distrito Federal tem mais de 500 milhões de reais, e a Secretaria de Saúde não gasta esse dinheiro porque é incompetente. Ela é tão incompetente!

Eu vou citar mais um fato dessa incompetência. Há um centro de saúde na expansão do Setor O. Eu já estive lá umas dez vezes e sei que a Deputada Luzia de Paula já esteve lá umas quatro vezes. É um anseio da comunidade, é uma obra de revitalização daquele centro, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que começou ainda no Governo Agnelo. Eu coloquei recurso para conclusão da obra, e eles não terminam, porque são incompetentes. E a população lá continua desassistida.

Nós chegamos ao ponto máximo da desumanidade, Deputado Bispo Renato Andrade, que são os pacientes portadores de câncer aqui do Distrito Federal. Conheço duas senhoras lá do Setor P Norte que, para tomarem radioterapia e quimioterapia, foram a Goiânia e alugaram casa lá para poderem fazer o tratamento. Portanto, os pacientes estão saindo do Distrito Federal para se tratarem em Anápolis e em Goiânia, porque o Distrito Federal não cumpre o básico, que é o atendimento dessas pessoas, desses seres humanos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 09 2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

E é bom que se diga que o Distrito Federal tem muito mais dinheiro do que Goiás. Infelizmente a incompetência aqui viceja, cresceu, ampliou-se, deu frutos, e agora está aí essa destruição, essa desgraça que está acontecendo com a saúde pública do Distrito Federal.

Quem tiver alguma dúvida, é só ligar qualquer canal de televisão de manhã cedo. Liguem para verem o Bom Dia DF, o DF Record, a *Bandeirantes*. O tempo todo, estão mostrando a realidade dramática de como estão vivendo pessoas candidatas a morrerem por incompetência do Distrito Federal. E eu pergunto: cadê o Ministério Público, que era tão célere na época do Governo Agnelo?

Tenho aqui em mãos, para os senhores terem uma ideia, um dado: o Fundo de Saúde do Distrito Federal hoje tem R\$528.067.092,74 (quinhentos e vinte e oito milhões, sessenta e sete mil e noventa e dois reais e setenta e quatro centavos). Isso é dinheiro, não é história para boi dormir. É dinheiro depositado lá, gerando juros. Isso é dinheiro, Deputado Bispo Renato Andrade, que está lá, dinheiro vivo. Não é emenda parlamentar. É dinheiro que está lá no Fundo de Saúde. Não gastam porque são incompetentes, são irresponsáveis, são desumanos. Por isso que eles não gastam esse dinheiro, que poderia atender essa situação dramática que a população do Distrito Federal vive. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Retificação: nos expedientes lidos na sessão de hoje, onde foram lidas duas moções do Deputado Joe Valle, leiam-se dois requerimentos do Deputado Joe Valle.

Sobre a mesa, Expediente que será lido por mim.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Retificação. Esta Presidência retifica o resultado da votação em bloco das moções e requerimentos realizada na 71ª Sessão Ordinária, em 22 de agosto de 2017: as moções e os requerimentos foram aprovados por votação em processo nominal, com 13 votos favoráveis e 11 ausências.

Retificação. Esta Presidência retifica as seguintes votações realizadas na 77ª Sessão Ordinária, de 5 de setembro de 2017: o veto parcial apostado ao Projeto de Lei nº 874, de 2012, de autoria do Deputado Agaciel Maia, incidiu sobre os artigos 2º e 3º e não sobre os artigos 3º e 4º, conforme lido na 74ª Sessão Ordinária, de 29 de agosto de 2017; o veto parcial apostado ao Projeto de Lei Complementar nº 24, de 2015, de autoria do Poder Executivo, incidiu sobre os parágrafos 1º, 2º e 8º do art. 3º e não sobre os incisos I e III do art. 3º e art. 5º, conforme lido na 77ª Sessão Ordinária, de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
14	09	2017	14h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				10	

5 de setembro de 2017; na apreciação em bloco das moções e requerimentos, desconsidere-se a leitura do item nº 100, referente à apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 296, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, por ter sido esse item, na ocasião, lido por engano.

Não havendo *quorum*, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h.)